



DATA: 17/03/2019	VEÍCULO: REVISTA ELA	ESTADO: RJ
EDITORIA: BELEZA	COLUNA: ---	PÁGINA: 58 A 60
CLIENTE: DRA. PAULA BELLOTTI	ASSUNTO: PELE NEGRA	

BELEZA

RAIO SEM ERRO

PELE NEGRA PRECISA DE CUIDADOS REDOBRADOS NA HORA DE PASSAR POR LASERS E PEELINGS

Por TALITA DUVANEL

Por dentro das células da pele negra, melanina em abundância e colágeno de sobra. O significado disso? Fotoproteção natural (menos riscos de câncer de pele) e uma firmeza que não dá muito espaço para rugas. Seria perfeito, mas é quase. Dentro das muitas opções de tratamentos tecnológicos, esse tipo de pele é a que mais sofre com efeitos colaterais.

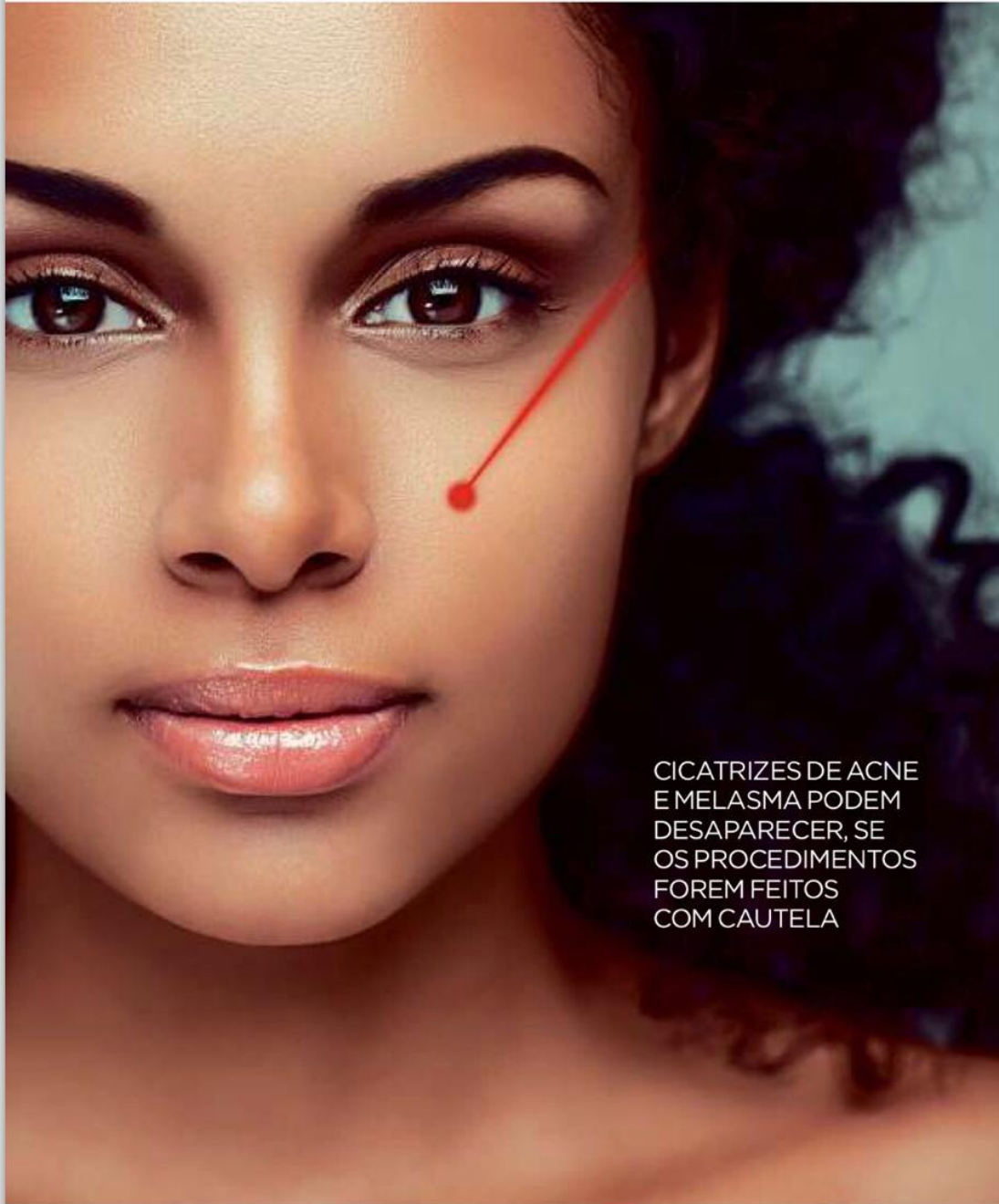
— Temos maior quantidade de melanina, o que nos confere alta proteção contra os raios ultravioletas do sol, mas isso faz também com que ganhemos manchas com mais facilidade. Por isso, é muito comum fazer um procedimento e manchar — explica a dermatologista Katleen Conceição, da clínica Paula Bellotti.

Uma das maiores especialistas no assunto no país, Katleen encontra no consultório, diariamente, rostos marcados por procedimentos que não levaram em consideração as especificidades desse fototipo. Imagine só: gastar tempo e dinheiro tentando melhorar uma mancha de acne e ganhar uma cicatriz?

— Os fibroblastos, responsáveis pela produção do colágeno e pela cicatrização, aparecem em maior quantidade nos negros, e isso faz com que haja tendência a formar queloides ou cicatrizes — explica. ▶



factual comunicação
assessoria de imprensa



CICATRIZES DE ACNE
E MELASMA PODEM
DESAPARECER, SE
OS PROCEDIMENTOS
FOREM FEITOS
COM CAUTELA

FOTOS DE SHUTTERSTOCK

REVISTA ELA 59



BELEZA



Algumas das maiores queixas apresentadas por quem tem pele negra são cicatrizes de acne e melasma, e todas são possíveis de desaparecer, se os procedimentos forem feitos com cautela. As tais marcas de espinha surgem porque, nesse fototipo, costuma-se encontrar uma atividade maior das glândulas sebáceas e das bactérias que causam comedões — e, depois de “secas”, deixam um resquício de hiperpigmentação. Já a marca escura que caracteriza o melasma ocorre justamente porque existe essa tendência de manchar mais. Por isso, uma das palavras-chave para o bom resultado do tratamento de qualquer queixa é a paciência.

— Se usarmos um laser muito forte no nosso rosto ou um peeling muito agressivo, o risco de queimar a epiderme é alto. Às vezes, parece não ter acontecido nada, mas a mancha ou quelóide pode aparecer depois — explica Katleen. — Por isso, temos que ir aos poucos.

Experiente com esses tipos de recursos, a dermatologista Flávia Haikal sente segurança em usar o laser Nd-YAG para quase todos os problemas mais comuns de pele negra, mas ressalta que, ainda assim, é preciso pegar leve.

— Às vezes, a mulher acaba tendo que fazer mais sessões,

QUANDO USADOS EM PELES NEGRAS, LASERS PRECISAM ESTAR COM POTÊNCIA BAIXA, E ISSO ACABA RESULTANDO EM MAIS SESSÕES DE TRATAMENTO

em intervalos de tempo menores, porque utilizamos potência mais baixa por uma questão de precaução — explica Flávia.


A dermatologista ressalta também o cuidado que se deve ter para, na hora de tratar uma mancha escura, não ter acabar surgindo uma branca:

— A energia dos lasers, às vezes, destrói as células que produzem a melanina, os chamados melanócitos, e se cria esse efeito esbranquiçado.

Para outras questões que a paciente não pode ou não quer tratar com lasers, cremes e loções tópicos são boas opções. Mas cuidado: um dos despigmentantes mais eficazes, a hidroquinona tem que ser usada por bem pouco tempo, porque pode destruir o melanócito por completo.

— O mais seguro é passar ácidos leves, como o azeláico e kójico, e combiná-los com antioxidantes, como a vitamina C — diz Flávia.

Mas imprescindível mesmo na rotina é o filtro solar, que muita gente esquece de passar justamente porque “sente” a proteção da melanina. Quem tem melasma precisa, por toda a vida, proteger a pele para evitar o agravamento ou a volta do problema, quando controlado.

— Infelizmente, melasma não tem cura em nenhum fototipo. Filtros fortes, portanto, são essenciais — diz Flávia. 

SEMPRE FORTE

● PROTEÇÃO ADEQUADA

Não é porque a quantidade de melanina serve como um escudo a mais contra o câncer de pele que o filtro solar pode ser deixado de lado. O do rosto deve ter FPS de, no mínimo, 30, e se tiver cor, melhor ainda na proteção contra os efeitos da luz que sai de computadores e celulares. Hoje, muitas marcas estão investindo na diversidade de tons para atender a uma gama maior de mulheres.

● DESCAMAÇÃO LEVE

Muita gente acha que peeling bom é aquele que faz o rosto se descamar, mas não é bem por aí quando se trata de pele negra. “A paciente quer descamação, mas nem sempre isso acontece, o que não quer dizer que não teve efeito”, explica Katleen.

● REMOÇÃO DE PELOS

Quando o assunto é depilação definitiva na pele negra ou morena, Flávia Haikal aconselha laser de iodo, que age de forma seletiva: ele atua somente na raiz do pelo, sem destruir a melanina ao redor. “Além disso, a ponteira é resfriada, protege ainda mais de possíveis queimaduras”.

● DE OLHO NO BIOESTIMULADOR

Substâncias injetáveis que ajudam a pele a formar mais colágeno não têm contra-indicação, mas a mulher deve evitar o sol até qualquer possível roxo ou vermelhidão desaparecer por completo a fim de evitar manchas futuras.

SHUTTERSTOCK



factual comunicação
assessoria de imprensa